

É toma-lhe das mãos, oscurecendo-lhe a fronte.

É Jesus abençoando aquellas almas cegas,
Exclama humildemente: - "É assim que tu' me entregas?"
Vendo as coxilhas do céu nas fimbrias do horizonte.

50

A Crucificação

PAT 48 item 5

Fixa o Mestre da cruz a multidão fremente,
A negra multidão de seres que ainda ama.
Sobre tudo se estende o raio dessa chama
Que lhe mana da luz do olhar clarividente.

Vozes e alterações. Jesus, amargamente,
Contempla a vastidão celeste que o reclama
Pelo gládio da dor asperíssima senam
As lagrimas de fel do pranto mais ardente.

Soluçã no silencio, alma doce e submissa.
É em voz de supplicar ao Deus para a injustiça,
O fogo destruidor em tormentas que arrasem,

Lança os marcos da luz na noite primitiva
É alça aos céus sua voz tristonha e compassiva: -
"Perdoai-lhes, meu Pai! Não sabem o que fazem!..."

O. Bilac

